

Corporificação e visões de mundo da política feminista e de mulheres na contemporaneidade: diálogos, imagens e discursos sobre marchas de mulheres (2012 – 2017)

Ana Paula Antunes Martins

Orientadora: Profa. Dra. Lourdes Maria Bandeira

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 09.03.2018

Diversas e numerosas manifestações públicas de mulheres, nomeadas como marchas, compõem o cenário da política brasileira contemporânea, ensejando reflexões sobre formas de participação social e de afirmação de direitos na atualidade. Esta tese de doutorado busca compreender as formas contemporâneas de produção de sujeitos e demandas a partir de um conjunto de diálogos sobre feminismos contemporâneos, de imagens e de discursos produzidos no contexto das marchas. Por meio do método documentário de interpretação, são analisadas as mais expressivas marchas do período compreendido entre 2012 e 2017. A pesquisa estabelece como objeto as marchas/manifestações/protestos públicos mais numerosos ocorridos na capital do Brasil e protagonizados por mulheres, o que inclui a Marcha das Vadias (Brasília, 2012), a Marcha das Mulheres Negras (Brasília, 2015), a Marcha das Margaridas (Brasília, 2015) e a Greve Internacional de Mulheres 8M (Brasília, 2017). Pretende-se, com isso, compreender as diferentes expressividades da ação política feminista e de mulheres na contemporaneidade a partir dos conceitos de corporificação e visões de mundo, ou seja, pensar as políticas do corpo nos novos movimentos sociais e as demandas resultantes desse processo. Pretende-se, com isso, contribuir para o aprimoramento de metodologias de inteligibilidade das marchas que considerem sua legitimidade no processo de formação de agenda das políticas públicas para as mulheres.

Palavras-chave: Feminismos contemporâneos. Marchas de mulheres. Corporificação. Novos movimentos sociais. Participação social de mulheres.